

RELATÓRIO

DE

ATIVIDADES EXERCÍCIO DE 2017

***Escola de Educação Especial “João
Maria Vianney”***

***Educação Infantil e Ensino
Fundamental***

Restinga

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial "João Maria Vianney"

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágia

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 – EQUIPE GESTORA

Diretor	Niura Aparecida Costa Agostine Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho Simone de Oliveira Vicente Brasileiro
Coordenador de Esporte e Artes	Marta Maria Campos Cardoso



II. ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL “JOÃO MARIA VIANNEY”

A Escola de Educação Especial João Maria Vianney ofereceu educação na modalidade especial de ensino às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou Transtorno do Espectro Autista associado a deficiência intelectual, que necessitou de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas Redes de Ensino de Franca e cidades da região, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolaram, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino, assegurando aos alunos o máximo desenvolvimento de suas potencialidades, cujo foco foi a aprendizagem significativa e efetiva, buscando mais autonomia e independência para a vida, visando uma educação integral e integrada.

A concepção teórica do Projeto Político Pedagógico foi a sócio interacionista e adotamos a pedagogia de projetos como metodologia de trabalho. Acreditamos que na construção do conhecimento do indivíduo estão presentes aspectos internos e externos e que é no âmbito dessas estruturas que o sujeito constrói o conhecimento e, portanto, aprende.

A Escola de Educação Especial ofertou, no decorrer de 2017, Educação Infantil e Ensino Fundamental para alunos com deficiência que não puderam ser incluídas no ensino comum. As etapas de escolarização foram organizadas em Educação Infantil (Educação Precoce e Pré-Escola), para alunos de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses e Ensino Fundamental na FASE I: Escolarização inicial, para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses e FASE II: Programa socioeducacional, para alunos a partir de 15 (quinze) anos.

Destacamos que a entidade ofertou atendimento especializado ao aluno com transtorno do espectro autista, através do Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista, considerando as especificidades e demandas deste alunado.

• PÚBLICO-ALVO:

Alunos com deficiência intelectual, múltipla (Deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno do Espectro Autista (associado à deficiência intelectual), que necessitou de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pela rede de Ensino

Na Educação Infantil a prática educativa permitiu por parte dos alunos a construção de uma imagem positiva de si, descobrindo e conhecendo seu próprio corpo, suas habilidades e limitações; contribuiu também para o estabelecimento de vínculos afetivos que fortaleceram a autoestima e ampliaram as possibilidades de comunicação e interação social. O Plano Curricular foi desenvolvido observando-se a base nacional comum: Identidade e Autonomia, Linguagem Oral e Escrita, Arte, Matemática, Natureza e Sociedade, Música, Movimento. Buscou proporcionar condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento nas dimensões comunicativas, sociais, comportamentais, motoras e intelectuais, devendo atender ao princípio da flexibilização curricular para que o acesso ao currículo seja adequado às condições dos alunos, respeitando sua individualidade e favorecendo sua aprendizagem. O programa de educação infantil encerrou o ano com 40 alunos regularmente matriculados, incluindo as crianças atendidas no núcleo de atendimento aos autistas.

A nossa busca foi pelo constante aprimoramento e qualificação do trabalho na perspectiva de contribuir para a construção de novas realidades, em que cada pessoa possa ser sujeito de sua ação, contribuindo ainda para o processo de inclusão escolar.

2.2 ENSINO FUNDAMENTAL:

O Ensino Fundamental realizou atendimento educacional especializado, do 1º ao 5º ano e teve como objetivo proporcionar condições adequadas e favoráveis ao desenvolvimento da aprendizagem, através das habilidades sociais, intelectuais, comunicativas, comportamentais e motoras.

O trabalho foi desenvolvido de acordo com o modelo teórico do sistema funcional e multidimensional da AAIDD – Associação Americana em Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, a Pedagogia de Projetos, o Planejamento Diário da Turma e o Plano de Ensino Individualizado (PEI) do aluno.

As avaliações são realizadas de forma contínua e processual, através de avaliação educacional individual, contemplando informações de natureza física, psíquica, socioafetiva e psicomotora, além de enfatizar os aspectos funcionais e habilidades dos alunos; participação da família no processo



- Projetos Socioeducacional: Despertando a criatividade através de trabalhos manuais, Matemática: Sabores e Valores, Currículo Funcional; Datas Comemorativas; Empreendedorismo; Gentileza gera gentileza;
- Atividades de integração entre instituição, beneficiários e famílias através de eventos, festas e celebrações;
- Atividade de beleza para alunos e mães com participação de manicures e cabeleireiras voluntárias;
- Participação do Dia do Desafio;
- Bazar de Artesanato confeccionado pelos alunos das oficinas socioeducacional;
- Festa de Encerramento do ano letivo.

2.2.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista foi implantado em 2014 e contou com acompanhamento específico da Coordenadora Pedagógica e profissionais da educação, numa interface com a política de saúde, através do atendimento da Fonoaudióloga, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional e profissionais da política de assistência social. Dentre as atividades pedagógicas desenvolvidas, houve semanalmente aulas de educação física, artes e música.

O atendimento foi ofertado no período matutino ou vespertino, a estruturação dos atendimentos foi baseada nos Métodos TEACH, PECs e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dos objetivos:

- Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos;
- Utilizar estratégias que estimulem a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;

- Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social) através da linguagem alternativa (PECs), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.
- Construir gradativamente a identidade a independência e autonomia;

Embasado pelos objetivos acima, foram desenvolvidas ações visando adquirir habilidades para desenvolver atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas ao autocuidado; atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária;

O trabalho junto aos alunos diagnosticados com TEA foi norteado pelos métodos TEACCH, PECs, currículo funcional e estimulação sensorial.

O método TEACCH auxiliou o autista a ter seu desenvolvimento, autonomia e independência durante todas as etapas da vida. Este sistema buscou aprimorar a aprendizagem, linguagens e mudança de comportamento, utilizando como recurso a estruturação do ambiente. Os princípios trabalhados foram a organização da rotina, tarefas estruturadas, material visualizado, relação de causa e efeito, comunicação alternativa, delimitações físicas, espaços funcionais e minimização de estímulos.

O PECs é um programa de comunicação por troca de figuras para indivíduos que não desenvolveram a fala convencional e funcional. Buscou ampliar o vocabulário para aqueles que apresentam a oralidade ainda limitada, e para os que não apresentam a oralidade, iniciar um ato comunicativo para atender as suas necessidades dentro de seu contexto.

O currículo funcional foi utilizado a fim de desenvolver habilidades funcionais do indivíduo com déficits, objetivando torná-lo mais independente, desenvolver as potencialidades e com isso contribuir para que o mesmo possa se sentir pertencente socialmente. O trabalho realizado na perspectiva do currículo funcional trabalhou com o aluno dentro do ambiente no qual está inserido, para que o mesmo se desenvolva da melhor maneira possível, com aprendizados que apresentem utilidade para a vida, o mais próximo da realidade dos mesmos.

A estimulação sensorial trabalhou as funções sensoriais dos alunos com TEA, considerando que os mesmos apresentam déficits nestas funções. Foi utilizado o lúdico para trabalhar os sentidos e os movimentos, através de massagens, balanço, túnel, texturas, bolas, brinquedos, entre outros.

Como atividade extracurricular foi trabalhado ainda o treino de habilidades funcionais e sociais, que contribuiu na socialização dos alunos em ambientes externos, que é uma dificuldade vivenciada pelos pais, devido às dificuldades dos filhos de convivência social, prejudicando a interação social.

III. ATIVIDADES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES:

➤ PROJETO REALIZADOS:

✓ Identidade

Objetivos:

- Conhecer a história de seu nome e seu significado;
- Compreender a história de seus colegas a partir de sua;
- Conhecer e respeitar os diferentes costumes das famílias, grupos e povos;
- Integrar dados pessoais relacionados a sua pessoa;
- Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- Desenvolver e explorar a produção da arte através do desenho, música e brincadeiras;
- Desenvolver a autoestima;

- Desenvolver conceito positivo através da afetividade;

Foram trabalhadas varias atividades em folha e no final foi montado um lindo livro sobre o projeto e entregue aos alunos ao final do periodo.

✓ Dia das mães

Objetivos:

- Fortalecer os laços afetivos na família, valorizando o papel da mãe (ou quem exerce o mesmo dentro de cada família).
- Fortalecer os vínculos entre família e escola.
- Estimular a busca de valores, sentimentos e atitudes necessários à convivência social.
- Homenagear as mães com um café da tarde e apresentação de uma música cantada pelos alunos.
- Confeccionar presente para a mamãe.

✓ Festa Junina

Objetivos:

- Conhecer a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro.
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união dos mesmos.
- Confeccionar um bandeirão para enfeitar a escola na festa junina.
- Atividades relacionadas ao tema.
- Enfeitar a sala com bandeirinhas.

✓ Brincando com Cores e Formas

Objetivos:

- Identificar cores e formas.
- Nomear cores e formas.
- Ampliar vocabulário.
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e táteis
- Reconhecer a existência de diferentes formas e interpretar

➤ ATIVIDADES MÚSICAIS

O trabalho de música caracterizou-se por despertar o gosto musical para os diversos gêneros e ritmos. Estimulou a expressão corporal, rítmica e oral, socializando os alunos através da dança, da manipulação de instrumentos e do canto.

No decorrer do ano foram realizadas atividades musicais semanais, na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O trabalho nas classes objetivou despertar a musicalização nos alunos, tornando-os mais criativos e sensíveis aos bons valores. Sem ter a preocupação de ensinar instrumentos ou ritmo, mas de maneira lúdica, proporcionamos um ambiente de alegria, descontração e muito envolvimento dos alunos.

➤ EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física Escolar através de experiências de se movimentar proporcionou aos educandos vivências corporais que os levaram a ter consciência do corpo através de diferentes linguagens (danças, jogos, ginástica, atividades rítmicas, esportes), atividades lúdicas e recreativas. As turmas foram divididas conforme o grau de habilidade e capacidade física, com atendimento duas vezes por semana.

As metas estabelecidas foram alcançadas e contribuíram para o desenvolvimento integral dos educandos, sendo estas:

- * Consciência corporal;
- * Habilidades motoras (correr, saltar, arremessar, lançar, girar, rolar, etc);
- * Capacidades físicas (agilidade, destreza, equilíbrio, flexibilidade, coordenação, velocidade);
- * Orientação espacial (dentro/fora, alto/baixo, frente/atrás/lado, longe/perto);
- * As atividades motoras foram desenvolvidas dentro das modalidades: **Atletismo, Futsal, Basquete**, dando oportunidades de descobrir, brincar e conhecer diferentes formas de praticar as modalidades, levando o educando a ampliar habilidades motoras e adquirir novos conhecimentos em relação ao quando, como e os por quês de cada esporte, de forma gradativa, pois em cada fase do

desenvolvimento humano a criança apresenta um comportamento motor característico que vai se modificando a partir de experiências.

Neste processo, a criança e o adolescente trabalharam com descobertas, pesquisas, explorações e resolução de problemas, criando e recriando dentro dos esportes praticados, buscando atingir sua autonomia.

Temas trabalhados:

- * **Educação Infantil e Núcleo do Autismo** – “Descobrimos o esporte”
- * **Ensino Fundamental I** – “Brincando com o esporte”.
- * **Ensino Fundamental II e Oficinas Terapêuticas** – “Crescendo com o esporte”.
- * **Ensino Profissionalizante** – “Esporte em nossas vidas”.

❖ RESULTADOS ALCANÇADOS NO CONTEXTO ESCOLAR:

- Os alunos apresentaram melhora em sua funcionalidade: orientação espacial, reconhecimento do espaço físico interno; participação e execução das Atividades de Vida Diária (participação e/ou execução em alimentação, higiene corporal e oral, vestuário; evolução no processo de comunicação;
- Ampliação na participação dos alunos nas atividades na comunidade (conhecimento, reconhecimento de espaços físicos e comunitários, acesso a atividades de lazer e cultura, melhora de atitudes quanto a respeito a regras e normas de convivência em sociedade);

Considerando que a escola é um espaço dinâmico registramos a inclusão de 4 (quatro) alunos na rede regular de ensino, 11 desligamentos, 4 transferências de cidade e 02 óbitos, porém sem redução de salas de aula, considerando que os desligamentos ocorreram em diversas salas.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A APAE de Franca ofertou atendimento educacional especializado àqueles alunos que não puderam se beneficiar com a inclusão na Rede Regular de Ensino, utilizando de diversas estratégias no processo educacional.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



A rede comum de ensino ainda não conta com classes especiais para atendimento dos alunos com comprometimentos mais severos e não dispõe de pessoal especializado e nem equipe de atendimento multidisciplinar (médicos neurologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas), portanto, a parceria com a APAE de Franca foi necessária para a oferta de educação especial durante o ano de 2017.

No decorrer do ano foram atendidos um total de 505 alunos na Escola de Educação Especial. Destes, 19 (dezenove) foram cofinanciados pelo Município de Restinga, considerando a parceria deste Município com a Entidade, os demais alunos foram conveniados com o Estado, Município de Franca ou outros municípios vizinhos. Ressalta-se que o município de Restinga encerrou o ano com 17 alunos atendidos, em decorrência do desligamento de dois alunos no mês de maio/2017.

A parceria com o município viabilizou o atendimento dos alunos com deficiência, as metas quantitativas e qualitativas foram atendidas, a entidade ofertou ainda atendimento multiprofissional, com equipe especializada. Atendeu ao público alvo previsto na parceria, com metodologias que contribuíram na aquisição da autonomia, independência nas habilidades básicas e desenvolvimento de competências sociais.

Consideramos que os resultados foram alcançados, através das diversas atividades educacionais desenvolvidas no decorrer do ano de 2017, custeadas por meio de recursos da parceria com o município de Restinga, associado a contrapartida da entidade. Assim, nos termos do Plano de Trabalho apresentado, os objetivos propostos foram atingidos.

Franca, 29 de janeiro de 2018.

Ernestina M. Assunção Cintra
Assistente Social - CRESS n° 22.862
Gestora de Convênios

Níura Aparecida Costa Agostine
Diretora Técnica Administrativa
APAE de Franca

Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019